

Para: Luciano Sathler Rosa Guimarães
Assunto: Mídia Cidadã

O poder da mídia e o fortalecimento da cidadania

Cátedra UNESCO/METODISTA de Comunicação

mobiliza ativistas e acadêmicos para desvendar

o mapa brasileiro da mídia cidadã

Durante os três últimos dias do mês de novembro de 2005, a cidade de São Bernardo do Campo converte-se em palco de uma jornada intelectual destinada a diagnosticar o papel desempenhado pela mídia na formação da consciência cidadã no Brasil do século XXI. Meia centena de profissionais atuantes nos meios de comunicação e de jovens pesquisadores da área estarão reunidos no campus Rudge Ramos da Universidade Metodista de São Paulo, contando com o apoio institucional da World Association for Christian Communication, entidade sediada em Londres (Inglaterra).

O debate está sendo promovido pela Cátedra UNESCO de Comunicação, unidade acadêmica que a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura mantém em convênio com a Universidade Metodista de São Paulo. Trata-se de iniciativa que marca o início da celebração dos 10 anos dessa parceria entre a UNESCO e a METODISTA.

O evento vem despertando grande interesse em todo o país, não apenas pela ousadia temática, mas sobretudo pelo formato singular. Sua estrutura foi pensada de modo a combinar os diálogos interpessoais e os colóquios grupais, que se travarão em São Bernardo, com a participação coletiva de agentes intelectuais situados em qualquer lugar, através da internet. Para tanto, foi construído o Portal Mídia Cidadã, acessível a quaisquer interessados – www.metodista.br/unesco/agora.htm - onde estão disponíveis para consulta os documentos que embasam o debate, bem como textos que problematizam as teses levantadas e sugerem novas perspectivas de análise. Pretende-se que a última sessão do seminário seja dedicada à elaboração da “Carta de São Bernardo”, contendo pistas para ação e reflexão.

Dinâmica

Depois da abertura pelo Reitor da Metodista, Prof. Dr. Davi Ferreira Barros, o Seminário Mídia Cidadã no Brasil do Século XXI vai traçar um panorama do sistema midiático mundial, onde se desenvolvem ações comunicacionais destinadas a fortalecer a cidadania.

Três lideranças emergentes do campo acadêmico da comunicação foram desafiadas a pensar a questão, a partir das seguintes variáveis: o contexto midiático (esboçado pela Profa. Dra. Cosette Castro - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS), as políticas públicas (descritas pelo Prof. Dr. Edgard Rebouças – Universidade Federal de Pernambuco) e a relação de gênero (problematizada pela Profa. Ms. Helena Corazza – Serviço de Pastoral às Comunicações das Irmãs Paulinas, São Paulo, e Equipe de Reflexão do Setor de Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB - Brasília).

Também foram convidados para essa reflexão prévia quatro especialistas em segmentos comunicacionais, onde se desenvolvem experiências emblemáticas de conscientização cidadã: a imprensa local (diagnosticada pela Profa. Dra. Beatriz Dornelles – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), as rádios comunitárias (Profa. Ms. Lílian Bahia – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais), a folkcomunicação (desvendada pelo Prof. Dr. Osvaldo Trigueiro – Universidade Federal da Paraíba) e a mídia digital (prospectada pelo Prof. Dr. André Barbosa – Assessoria de Políticas de Comunicação do Gabinete Civil da Presidência da República – Brasília).

A essa equipe pensante foi agregado um grupo de analistas culturais, composto pelos professores convidados – Profa. Dra. Cipriano Rabelo (Universidade Federal do Espírito Santo), Prof. Dr. Moacir Barbosa (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Profa. Dra. Cristina Schmidt (Rede Brasileira de Folkcomunicação) e Prof. Dr. Marcelo Sabatini (Universidade Federal Rural de Pernambuco) – e por docentes

do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da própria Metodista – Prof. Dr. Adolpho Queiroz, Profa. Dra. Anamaria Fadul, Profa. Dra. Cíclia Peruzzo, Prof. Dr. Daniel Galindo, Profa. Dra. Graça Caldas, Profa. Dr. Sandra Reimão e Prof. Dr. Sebastião Squirra.

Metas

As reflexões e os questionamentos feitos por esta equipe plural e diversificada serão submetidos ao crivo de um contingente representativo de intelectuais orgânicos da mídia cidadã e de um segmento da comunidade acadêmica que se dedica ao seu estudo na universidade ou nos movimentos sociais. Esses dois grupos formularam previamente suas imagens e conceitos sobre o papel da mídia no fortalecimento da cidadania, depoimentos que podem ser consultados na secção Mapa do Portal da Mídia Cidadã.

No entorno do seminário, atuam duas equipes estratégicas. Um grupo constituído por estudantes de graduação em Jornalismo, supervisionados pelos seus professores, está construindo a memória factual dos acontecimentos, através do Jornal da Mídia Cidadã, em duas edições: a impressa (dirigida aos participantes reunidos no campus da Metodista) e a digital (voltada para abastecer a sede informativa dos que participam a distancia). O outro grupo é formado por estudantes de pós-graduação em Comunicação Social, cuja ação tem sido a de monitorar previamente as teses propostas, problematizando-as, e a de registrar a memória crítica do evento, traçando a posteriori o mapa da Mídia Cidadã sob ótica do mutirão de São Bernardo.

Mas o debate não pretende terminar neste colóquio promovido em parceria pela Metodista e pela WACC.

A equipe coordenadora, integrada pelo Prof. Dr. José Marques de Melo, Profa. Dra. Maria Cristina Gobbi e Prof. Ms. Luciano Sathler estará dedicada nas próximas semanas à publicação do livro e do CDrom que reunirão o conjunto dos textos relevantes, previstos pra circular no início de 2006.

Enquanto isso, ao lançar imediatamente a “Carta de São Bernardo”, a Cátedra UNESCO/METODISTA de Comunicação ambiciona oferecer pistas para a ação, na expectativa de que elas sejam capazes de produzir desdobramentos teóricos na academia e iniciativas pragmáticas no âmbito da sociedade civil